

Lar Feminino DE SANTA JOANA PRINCESA

A época em que vivemos, tão cheia de perigos de toda a espécie, tão batida pelos ventos que sopram de toda a parte, tão castigada pelas trágicas consequências de crimes sem nome, deve merecer a juventude, a subir para a vida nas asas da esperança e do sonho, o maior carinho e amparo, o maior cuidado e vigilância — até o maior e mais sagrado respeito — de todos aqueles a quem pertence a missão, ao mesmo tempo difícil e nobilíssima, de formar e educar.

Está dito e redito que a juventude é uma época entre duas idades e a vida é o resultado dum pensamento da mocidade. As Pátrias de amanhã serão o que forem as crianças e os jovens de hoje. E' do sangue novo, generoso e palpitante de seivas ardentes, que se fazem os triunfos e as glórias. As virtudes da raça não se continuam, no espaço e no tempo, de modo diferente.

Frazes feitas?!

Pois são! Mas queira tentar-se outro caminho e abrir-se outra horizonte — e logo, por força de verdades antigas que a experiência impôs, há-de sentir-se o educador, com as vítimas dos seus erros, no meio de todos os perigos e mesmo à beira de todas as ruínas.

★

Ocorreu-nos agora este apontamento, que andava ali perdido em linguados de alguns anos, para dizermos do valor e extraordinário alcance da obra nova que em Aveiro está fundada e vai inaugurar-se em Outubro próximo: o Lar Feminino de Santa Joana Princesa, dirigido pelas Irmãs Dominicanas Portuguesas.

Um lar. E logo se fica a saber que é de família o ambiente da casa. As alunas podem partir para o Liceu, para a Escola Industrial e Comercial ou para qualquer outro estabelecimento de ensino da cidade. Ao regresso, não lhes faltará nem carinho, nem amorosa solicitude, nem maternal aconchego. Todos os dias a lareira se acende. A todas as horas as mãos bondosas das beneméritas freiras saberão abrir-se, como asas protectoras, sobre o peito das suas pupilas.

E mais ainda: a obra também se faz no caminho das aulas.

Nós conhecemos os perigos de que anda rodeada esta juventude estudantil, pelos quais tantas vezes se deixa envolver e neles outras tantas se perde: leituras, companhias, divertimentos — como se fosse uma onda que se levanta, em ameaças de morte, contra as areias brancas da praia.

Pois os olhos solícitos daqueles anjos do lar alargam-se sempre em vigilância, profundamente maternal e cristã, até à dobra de todos os caminhos, até à folha de todos os livros e revistas, até à legítima alegria de todas as distrações.

E' este o programa que traz o Lar Feminino de Santa Joana Princesa. E' esta a obra que deseja realizar para bem da nossa terra.

M. C.

A Obra da Junta de Freguesia de Aradas

DESDE que tomou posse a actual Junta de Freguesia de Aradas, composta pelos srs. João Nunes da Rocha, João Gonçalves Madail e António Ferreira Borralho, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro, alguma coisa de novo se passa nesta freguesia.

Depois de tantos e importantes melhoramentos efectuados em relativo curto espaço de tempo, temos já hoje a assinalar mais a construção de uma fonte no Coimbrão, em vias de conclusão, e que constituía um velho e justo anseio dos habitantes daquele sítio.

Está assim a dar-se fiel cumprimento ao consciencioso plano de actividade da Junta, que já é do conhecimento dos nossos leitores através de uma entrevista que o seu presidente, sr. João Nunes da Rocha,

(Continua na 4.ª página)

Uma oferta de 140 contos à Misericórdia de Aveiro

pelo grande benemérito Dr. António do Nascimento Leitão

ACABA de nos ser comunicada a notícia, grata, sem dúvida, a todos os aveirenses amigos da sua terra, de que o sr. Dr. António do Nascimento Leitão, digníssimo Coronel-Médico, agora residente nesta cidade, entregou à Santa Casa da Misericórdia, para construção de um pavilhão de isolamento, a importante quantia de cento e quarenta contos.

Aquele nosso ilustre conterrâneo tinha já ligado o seu nome a muitas outras iniciativas deste género, pelas quais merecia a eterna gratidão dos aveirenses. Depois de tantos e tão repetidos auxílios prestados às Corporações dos Bombeiros, ofertou ao Museu uma valiosíssima colecção dos

mais diversos objectos de arte oriental, que muito vieram enriquecer o nosso património artístico.

Agora, por imperativo da sua extrema bondade, Aveiro fica a dever-lhe mais este gesto nobre, de tanto carinho e solicitude, que muito nos apraz aqui registar e engrandecer, apontando-o como exemplo digno de ser imitado por todos aqueles a quem Deus confiou bens de fortuna.

O nome do sr. Dr. António do Nascimento Leitão não poderá jamais ser esquecido pelos seus conterrâneos.

Pela nossa parte, cumprimos o dever, aliás gratíssimo, de o pôr ao alto desta coluna de honra.

Bem haja!

Três importantes melhoramentos no concelho de Agueda

A Câmara Municipal de Agueda, de que é presidente o sr. Dr. Fausto de Oliveira, está a realizar uma obra notável, tanto na vila como nas freguesias rurais. Os diversos problemas, nascidos de tantas outras necessidades e aspirações, estudam-se cuidadosamente e resolvem-se na medida do possível. Servida por um presidente activo, que bem conhece de perto todo o concelho, e por uma vereação integrada nos mesmos interesses de ser útil, a Câmara Municipal de Agueda está a imprimir às suas actividades um impulso que marcará uma época de franco progresso para toda a vasta e bela região.

Não mentimos nem exageramos. Basta referir, por exemplo, a obra de abastecimento de água à vila, que em breve será uma realidade, para se julgar, sem exagero, do esforço dispendido e dos resultados obtidos.

E o povo, na sua quase totalidade, sabe apreciar e agradecer este ritmo de progresso em seu próprio benefício. Quando, há dias, nos foi dado o grato prazer de assistir às diversas inaugurações que abaixo se referem, bem sentimos o carinho e mesmo o entusiasmo com que as po-

pulações receberam, em ar de festa, a ilustre vereação camarária.

Em Salgueiro do Préstimo

O pequenino lugar de Salgueiro, da freguesia serrana

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Passou alguns dias retido no leito, com um ataque de gripe, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, venerando e querido Prelado da Diocese.

Cuidadosa e gentilmente tratado pelo seu distinto médico, sr. Dr. Manuel Soares, já se encontra em franca convalescença, com o que muito folgamos, pedindo a Deus que lhe aumente a saúde e lhe conceda largos anos de vida.

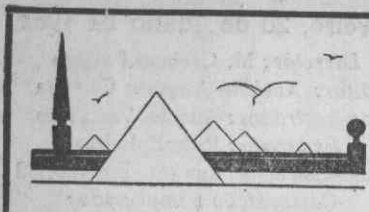
Por este motivo Sua Ex.ª Rev.ª não pôde presidir, na Sé Catedral, à festa do Sagrado Coração de Jesus, no dia 12 do corrente, nem assistir à do Seminário, em sua homenagem, no domingo último.

Amanhã, querendo Deus, irá à Sé para presidir às solenidades da Comunhão Solene das Crianças e administrar, à tarde, o Santo Crisma.

do Préstimo, recebeu, na manhã do dia 12 do corrente, os srs. Presidente do Município e Director de Urbanização do Distrito, Eng. Adolfo da Cunha Amaral, que ali se deslocaram para inaugurar a obra de captação de águas, melhoramento que importou em mais de 50 contos.

Diga-se aqui, desde já, por inteira justiça, uma palavra de louvor ao sr. Eng. Cunha Amaral, a quem a Câmara de Agueda, como, aliás, as outras do Distrito, deve os mais altos serviços e atenções. Estudado um problema, seja ele pequeno ou grande, o ilustre Director de Urbanização consagra-lhe todo o seu esforço e a obra surge. Poderia fazê-lo apenas no cumprimento escrupuloso do dever das suas funções. Mas vai mais além: integra-se carinhosamente na aspiração dos habitantes das diversas localidades, sente com eles e trabalha no propósito de lhes ser útil.

A Câmara Municipal de Agueda ofereceu ao sr. Governador Civil, na Pousada de Santo António de Serém, um almoço íntimo, a que assistiram, além de toda a vereação, os srs. Juiz e Delegado da Comarca; Eng. Cunha Amaral; Joaquim de Melo, (Segue na pág. 8)



AVEIRO

Uma palestra do jornalista Eduardo Cerqueira

Comemorando o aniversário da visita do *Coral Aleluia* à Galiza, realizada há um ano, o jornalista sr. Eduardo Cerqueira, que acompanhou aquela notável agrupamento artístico, fez uma palestra no salão de festas das Fábricas Aleluia, no passado dia 6 do corrente, na qual evocou o passado e a actuação do brilhante conjunto, que tão apreciado e aplaudido foi em terras galegas.

O seu trabalho, de fino recorte e muito curioso, mereceu da assistência os melhores aplausos.

Rua do Tenente Resende

Iniciaram-se, no dia 8 do corrente, os trabalhos de construção de passeios e pavimentação a betuminoso da Rua do Tenente Resende, que liga o Largo de 14 de Julho à Praça do Peixe.

Cartaz da D. C. T.

A Legião Portuguesa abriu concurso para a elaboração de cartazes de propaganda da Defesa Civil do Território, a que podem concorrer os filiados da Mocidade Portuguesa.

Colónia da Serra "Ar e Sol"

Está aberta inscrição na Câmara Municipal para as crianças que queiram ir para a serra durante quinze dias. A diária é de 12\$00. A Colónia é mantida pela Junta de Província da Beira Litoral.

Escola Industrial e Comercial

Iniciaram-se, no corrente mês, as obras de construção do edifício da Escola Industrial e Comercial desta cidade. A obra está a cargo da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário.

Placas centrais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

A Câmara, em sua reunião de 15 do corrente, deliberou abrir concurso, por 30 dias, para a empreitada da pavimentação, a vitraço preto e branco, com desenhos, das placas centrais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

A base de licitação é de 366.249\$00 e o depósito provisório de 9.156\$00.

Hipismo da Mocidade Portuguesa

Pelas entidades competentes foi designado o Centro de Hipismo de Aveiro, dirigido pelo sr. Capitão Leite de Almeida, para organizar o campeonato da modalidade—cortado e "poule" hipica—de que sairão os apurados que repre-

sentarão a Província nos Campeonatos Nacionais.

Nas provas a realizar hoje, dia 20, às 16 horas, no Regimento de Cavalaria 5, tomam parte filiados de Coimbra, Leiria e Aveiro.

Exposição de pintura

E' hoje inaugurada, às 16 horas, no salão nobre do Clube dos Galitos, com a presença de diversas entidades, uma exposição do poeta viziense António de Almeida, cujos trabalhos têm merecido os melhores elogios em Lisboa, Porto, Vizeu, Coimbra e outras cidades e vilas do país.

Desejamos o mais completo êxito à exposição que hoje abre em Aveiro.

Igreja da Apresentação

Está constituída uma comissão de paroquianos, a fim de angariar donativos para reparar, caiar e pintar a frontaria da igreja da Apresentação, da freguesia da Vera Cruz. A Câmara vai reparar a escadaria, que se encontra em mau estado.

Delegação da F. N. A. T. de Portalegre

A Delegação da F. N. A. T. de Portalegre dirigiu um amável ofício à Câmara Municipal de Aveiro a agradecer a forma cativante como foram recebidos os componentes da caravana portalegrense que há pouco visitou esta cidade e solicitando para transmitir à população o seu reconhecimento.

IX Congresso Beirão

Como é do conhecimento dos nossos leitores, realiza-se no próximo mês de Setembro, em Viseu, o IX Congresso Beirão e simultaneamente uma exposição agrícola, industrial e artística de todos os distritos compreendidos nas Beiras.

Deve este certame resultar num acontecimento de grande projecção e interesse, demonstrando o valor das actividades da gente beiroa.

O Distrito de Aveiro, com a sua notável variedade de indústrias e a sua riqueza agrícola, particularmente no que respeita à pecuária, não poderá deixar de representar-se con dignamente.

No que se refere, de um modo especial, ao concelho de Aveiro, é de esperar que concorram, com os seus produtos, àquela exposição, não só as cerâmicas, que tão justa nomeada têm alcançado, mas também os lacticínios, a metalurgia, a pesca do bacalhau e do atum, os artigos eléctricos e porventura o próprio sal.

Sabemos que a comissão distrital e as concelhias continuam a envidar esforços no sentido de que a nossa colaboração seja o mais brilhante possível.

CINEMA

NA TELA

HOJE:

Alvorada de Glória—Uma película realizada com a colaboração das orquestras Royal Philharmonic Orchestra e San Carlo Theatre de Nápoles e que narra a história dum menino prodígio. Juntamente exhibe-se *Paixão de Toureiro*, com o toureiro português Manuel dos Santos. Espectáculo a apresentar no Teatro Aveirense. Para adultos.

AMANHÃ:

Viva Zapata—Um filme dramático, com Marlon Brando e Jean Peters. Exhibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense Para maiores de 13 anos.

As Minas do Rei Salomão—Uma interessante película de aventuras, em technicolor, interpretada por Stewart Granger e Deborah Kerr. Exhibe-se à tarde e à noite, no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA:

A minha espia favorita—Uma interessante comédia, com Bob Hope e Hedy Lamar. Exhibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

QUARTA-FEIRA:

Amanhã será tarde—Um filme italiano de grande interesse, pelo tema que debate. Interpretação de Vittorio de Sica, Lois Maxwell, Gino Lurini, etc. Exhibe-se também na quinta-feira no Teatro Aveirense. Para adultos.

Sessão reservada de "O Milagre de Fátima"

A empresa do *Cine-Teatro Avenida* ofereceu, no passado dia 15, na sua magnífica casa de espectáculos, uma sessão reservada, a que assistiram, além de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, os superiores e alunos do Seminário, as alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, os alunos do Colégio de D. Pedro V, as Florinhas do Vouga e mais alguns convidados.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—Dr. José Arnaldo de Quina Ferreira.

Amanhã—Dona Luísa Maria de Lemos Manoel (Atalaya); Maria Teresa Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; e Ana Maria Machado de Andrade Piçarra, filha do sr. António Mendes de Andrade Piçarra.

Em 22—D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Tenente Avelino Tavares Vaz Duarte; Maria Adelaide Ramos, filha do sr. Aníbal Ramos; e 1.º Sargento Fernando Betencourt.

Em 23—D. Maria da Glória Matos.

Em 24—D. Palmira Valente; e Dulce Alves Souto, filha do sr. Dr. Alberto Souto.

Em 25—Maria Luísa Ramos, filha do sr. António Nunes Ferreira Ramos; Ascensão Martins, filha do sr. José Martins; e António Pereira dos Santos Taborda, filho do sr. António dos Santos Taborda.

Em 26—António dos Santos Taborda; e D. Maria de Lourdes Moreira, esposa do sr. Engenheiro António Gaioso Henriques.

Praias e Termas

Encontra-se em Vidago, com sua família, o sr. Egas da Silva Salgueiro.

—Das termas de Mondariz (Galiza), onde esteve durante duas semanas com sua esposa, regressou o sr. Boaventura Pereira de Melo, Adjunto da Direcção Escolar.

Quem viaja

Acompanhada de sua esposa, encontra-se nesta cidade, a passar as férias, o sr. Américo Marques, funcionário do Banco de Portugal na Figueira da Foz.

—Esteve em Aveiro e visitou o Seminário de Santa Joana o sr. Padre Américo, da Casa do Gaiato.

Doentes

Foi operado de apendicite, no Hospital da Misericórdia,

desta cidade, o sr. D. José Maria de Lemos Manoel (Atalaya).

Muito desejamos o seu pronto restabelecimento.

—Tem sentido bastantes melhoras a rev.^a Madre Maria do Nascimento Serra Teixeira, Superiora do Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, que foi operada, conforme noticiámos, no Hospital da Misericórdia.

—Já se encontra na casa de seus pais, em Eixo, desde o fim da semana passada, a menina Maria Luísa Dias Leite, filha do sr. Governador Civil do nosso Distrito, que se sujeitou, no Hospital de Aveiro, a uma intervenção cirúrgica de apendicite.

Pedido de casamento

Pelo sr. Manuel Félix, empregado no Banco Regional de Aveiro, e sua esposa sr.^a D. Júlia Lemos Félix, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Joaquim da Silva Félix, empregado de escritório na Empresa de Pesca de Aveiro, a menina Maria José Coelho Vera Cruz, filha do sr. José Maria da Silva Vera Cruz e de sua esposa sr.^a D. Conceição Coelho Vera Cruz e empregada de escritório na referida empresa. O casamento deve realizar-se brevemente.

Casamento

Na igreja dos Jerónimos, em Lisboa, celebraram o seu casamento a sr.^a D. Maria Helena de Figueiredo Cardoso de Moura e o sr. Dr. Américo da Silva Assunção, natural da Murtosa, servindo de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, a sr.^a D. Maria Silveira da Silva Cardoso de Moura e o industrial sr. Luís Filipe de Figueiredo de Moura, e por parte do noivo a sr.^a D. Maria da Conceição da Silva Assunção e o sr. Dr. Carlos Pavão.

O Correio do Vouga deseja ao novo lar as mais abundantes felicidades.

Nascimento

Está em festa o lar do sr. Eng. Alvaro Pinto Jorge e de sua esposa sr.^a D. Maria Rodrigues Pereira Pinto Jorge, professora em S. João de Loure, pelo nascimento de sua primeira filha.

A criança nasceu no Hospital da Misericórdia e vai ser baptizada com o nome de Ana Maria.

O Correio do Vouga deseja-lhe todas as venturas e felicidades seus pais.

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonuns
Cada semana 10\$00 !!!

Pode, agora, V. Ex.^a adquirir VALIOSAS JOIAS ou decorar a sua casa com RICAS E ARTÍSTICAS PRATAS, por PREÇOS VANTAJOSOS e com grandes facilidades de pagamento.

E uma BOA OURIVESARIA, que lhe garante a MODICIDADE dos seus preços, um VASTO SORTIDO e sempre o MAIOR DESEJO em BEM SERVIR.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

Na mão de Deus

D. Maria do Carmo Ruela

Na sua casa do Bunheiro, Murtosa, faleceu, em 16 do corrente, a sr.^a D. Maria do Carmo Ruela, solteira, de 69 anos, tia dos srs. Padre Angelo Ruela Cirne, pároco de Nariz, e Dr. João Sobreira Ruela Cirne; e irmã da sr.^a D. Maria Isménia Ruela Cirne e dos srs. João Carlos Ruela Cirne e Angelo Ruela Cirne. Pessoa sempre muito bondosa e esmolera, a sua morte foi grandemente sentida por todos quantos a conheciam. O funeral, realizado no dia seguinte com enorme acompanhamento, teve Missa solene e ofícios, nele estando presentes cerca de trinta sacerdotes.

Realizam-se hoje, na igreja do Bunheiro, exéquias do 7.º dia.

A toda a família e muito especialmente ao nosso amigo sr. Padre Angelo Ruela apresenta o *Correio do Vouga* as suas condolências.

Artur Fino

Causou a maior surpresa e consternação o falecimento do sr. Artur Fino, notável desportista em diversas modalidades e sobretudo no basquetebol, e escriturário da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, Filhos, desta cidade.

Sempre apaixonado pela prática dos desportos e pelo triunfo dos diversos clubes, Artur Fino, que morreu apenas com 41 anos de idade, deixa inúmeras saudades em todos os seus amigos e admiradores. Ao Clube dos Gali-

tos se devotou de alma e coração, prestando-lhe os maiores serviços.

O extinto era filho do sr. José Fino, já falecido, e da sr.^a D. Júlia Fino, e irmão do sr. Mário Fino e da sr.^a D. Apresentação Fino. Deixa viúva a sr.^a D. Felizbela Fino, de quem tinha três filhos.

A toda a família apresentamos sentidos pêsames.

Dr. Germano A. do Amaral

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra faleceu, no dia 8 do corrente, o sr. Dr. Germano Antunes do Amaral, notário e advogado em Benguela, natural de Aldeia da Dez (Oliveira do Hospital). Era casado com a sr.^a D. Lúcia de Moura Portugal Brito e Amaral, residente nesta cidade, e pai da sr.^a D. Maria Adelaide Brito Amaral e dos srs. Artur P. B. e Amaral, empregado bancário, Dr. Francisco de Brito Amaral, médico em Coimbra, Alfredo Antunes Amaral, oficial do Exército e irmão do sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral.

O seu funeral, que constituiu grande manifestação de pesar de sua numerosa família e amigos, realizou-se da igreja da Sé Nova para o cemitério da Conchada, em Coimbra.

A família enlutada, especialmente à sr.^a D. Lúcia de Moura Portugal Brito e Amaral e filha e ao sr. Coronel Diamantino Amaral, esposa e filha, residentes nesta cidade, as nossas sentidas condolências.

Curia

Curia, 10 — *Casualmente, veio ter à nossa mesa de trabalho o «Correio do Povo», jornal que diariamente se publica na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, e na sua página central deparamos com uma reportagem acerca da inauguração dos estabelecimentos de padaria e confeitaria Santa Cruz, L.da, de que é sócio gerente o nosso conterrâneo da freguesia de Cacia, sr. Armando Eusébio Pereira. Pelo que lemos, trata-se de facto de um importante estabelecimento que muito honra o espirito de iniciativa e de trabalho dos portugueses em terras de Além Atlântico.*

Ao acto inaugural compareceram, além de grande número de industriais e comerciantes, as autoridades locais e o nosso Cônsul em Porto Alegre que, no seu discurso, entre outras palavras, disse:

«Ao transpor as largas portas da nova Padaria e Confeitaria Santa Cruz, L.da, já tive a impressão de estar num ambiente luso, não só pela amplitude da casa, como também pela harmonia com que os seus dirigentes souberam compor um estabelecimento de tão grande monta.»

E mais adiante:
«Felicito, como o orgulho de ser português, os seus dignos sócios, meus patrícios e meus amigos, desejando-lhes um futuro chelo de prosperidades e grandes venturas.»

Falou, além de outros, ainda o representante da Prefeitura Municipal, que cortou a fita simbólica.

Agradeceu por último em nome da firma o nosso conterrâneo sr. Armando Eusébio, que num feliz improviso disse quanto se sentia orgulhoso pela parcela que lhe cabia

Agradecimento à BROMOSER

Ex.^{mo} Senhor:

Tem este por fim agradecer a V. Ex.^a a maneira incansável e o trabalho dispendido à minha causa, o que para mim constitui um acto de grande auxílio e dedicação pelo Comércio Português.

Desde já agradeço a V. Ex.^a toda a amabilidade dispendida à minha firma e creia que jamais esquecerei os serviços prestados pela BROMOSER, à qual farei sempre a melhor propaganda.

Com o máximo respeito me subscrevo

Aveiro, 25 de Maio de 1953

a) *Maria Isabel de Matos*
Rua Antónia Rodrigues — Aveiro.

na inauguração do novo estabelecimento, especialmente pelas provas de simpatia que se estavam a manifestar.

Por último foi servido a todos os convidados um banquete, que deu origem à troca de muitos brindes.

Nós, portugueses, devemos sentir-nos orgulhosos pelos valores da nossa terra que lá fora mostram a amplitude das suas possibilidades de trabalho e inteligência, como o sr. Armando Eusébio Pereira acaba de dar provas. — C.

Ao domingo...

No domingo último, precisamente às 11 horas, numa das ruas que circundam o Liceu Nacional, trabalhavam quatro homens, sob as ordens de um capataz, todos devidamente fardados.

Pelo andamento dos serviços quis parecer-nos que a tarefa começara de manhã. E não fomos capazes de descobrir a *necessidade grave* que motivasse aquele trabalho ao domingo. Tratava-se, se bem julgamos, de remover a areia das bermas para o leito da rua.

Não podemos, uma vez mais, deixar de lamentar esta falta, que está em desacordo com as leis e os nossos sentimentos católicos. Ficamos, porém, na convicção de que a entidade superior responsável não tem conhecimento desta e doutras infracções. Será, apenas, excesso de zelo — mas condenável — de funcionários inferiores.

Cumprimos, assim, o nosso dever, chamando a esclarecida atenção de quem manda e, por isso, pode — e deve — obstar a estas coisas.

Duas horas...

Na quinta-feira à noite, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, registou-se um apavoroso choque entre uma camioneta de carga e um automóvel ligeiro, que não teve, felizmente, outras consequências além dos prejuizos materiais, sobretudo neste último veículo, convertido, num momento, em montão de ferros torcidos e quebrados.

Se damos a notícia, é só para lamentar que se tenha ficado ali, por mais de duas horas, a discutir com os motoristas e os populares, permitindo-se ouvir, sem intervenção enérgica, as mais disparatadas palavras.

Como é vulgar nestes casos, junta-se gente, fala-se alto, dizem-se inconveniências, ergue-se uma algazarra dos demónios.

Tudo se poderia compreender, dado o nosso temperamento, se não estivessem ali os agentes da autoridade. Mas duas horas parece-nos tempo de mais para se chegar a uma resolução e desimpedir uma artéria de tanto movimento.

Ou não será assim?!...

Barbearia — aluga-se

Informa:

Agência do Jornais
AVEIRO

Passa-se

Estabelecimento de picheleiro e electricidade na Rua do Carmo, n.º 39-Aveiro, onde se vende grande quantidade de azulejos, guarnições, tiras diferentes e roda-pés estrangeiros por preço nacional.

Agadão

Agadão, 16—Realizou-se no passado domingo, dia 14, na igreja desta freguesia, a festividade do Sagrado Coração de Jesus. Constatou de Missa cantada, sermão e procissão. Assistiu ao acto a orquestra de Matlhapão, do vizinho concelho de Oliveira do Bairro. A festa, essencialmente religiosa, foi brilhante.

O pregador foi o pároco da freguesia, rev. P.^o António Joaquim da Costa. Agradou plenamente.

A igreja achava-se vistosamente ornamentada e repleta de fiéis.

A procissão percorreu o itinerário compreendido entre as povoações da Lomba e Vilamendo.

Nela se incorporaram centenas e centenas de pessoas, não somente da freguesia como também da Castanheira do Vouga, de Belazaima do Chão, do Mosteirinho, de Agueda e de Anadia.

Encontra-se quase concluído o edificio destinado à Cantina Escolar desta freguesia, no sítio denominado Almas da Bouça. Deve ser inaugurado ainda este ano.

Magnificamente construído, com óptimos materiais, fica a embelezar aquele sítio e constitui um melhoramento de suma importância para a população escolar desta freguesia.

O dinheiro para a manutenção da Cantina foi entregue ao Estado pelo prof. sr. Manuel Pereira Júnior, há longos anos residente na cidade do Rio Grande do Sul (Brasil), onde é importante industrial.

O sr. Pereira Júnior é natural do lugar da Sobreira, desta freguesia. Vivendo há longos anos no Brasil, não se esqueceu da gente da sua freguesia, nem da Escola Primária que frequentou.

Mais que a saudade, o prendia à gente desta terra o desejo de lhe ser prestável.

Numa época de egoísmo, como a que atravessamos, é consolador ver que alguém, com possibilidades de realização, põe o seu dinheiro ao serviço da mocidade, que é a gente de amanhã, e que, quando chegar, ao uso da razão, não deirará de ser grata aos benefícios recebidos.

O sr. Pereira Júnior vem aí, do Brasil. Nestas terras só conta amigos.

E' pena que, por enquanto, o automóvel o não possa transportar à Sobreira, sua terra natal, porque a estrada ainda está por concluir.

Seja bem vindo!

Consta que, dentro em breve, o sr. Engenheiro da Câmara Municipal de Agueda virá fazer o traçado da estrada desde a igreja de Agadão à povoação de Guistola.

A estiação tem sido grande para a agricultura.

Com a pouca água de rega que há, os lavradores tem-lhe feito frente, mas as terras de milho agradeciam a chuva e pode ser que esta ainda venha a tempo, pois Deus acode sempre na maior necessidade.

Festa do Sagrado Coração de Jesus na Sé Catedral

Por motivo de saúde, o nosso venerando Prelado não pôde, este ano, presidir à festa do Sagrado Coração de Jesus na Sé Catedral.

Em sua representação, Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese, presidiu às diversas cerimónias.

A's 8,30, como estava anunciado, houve Missa solene cantada, fazendo a homilia o Senhor Vigário Geral. Muitos fiéis se aproximaram da Sagrada Comunhão no momento próprio. Na devoção da tarde Mons. Raul Mira fez a consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

Comunhão das Crianças na Vera Cruz

Na igreja paroquial da Vera-Cruz realizou-se, no mesmo dia, a festa do Sagrado Coração de Jesus e da Comunhão Solene das Crianças.

Todos os actos tiveram bastante concorrência de fiéis.

A tarde, saiu uma procissão eucarística, na qual tomaram parte os neo-comungantes, a Irmandade do Santíssimo e a Banda Aveirense.

Festas de Santo António e de Santa Teresinha

Tiveram muito brilho as festividades de Santo António e de Santa Teresinha, realizadas, no passado domingo, respectivamente nas igrejas de Santo António e do Carmo.

Pregou, em ambas, o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

A igreja do Carmo encontrava-se, como de costume, primorosamente ornada de flores.

PADARIA

Passa-se padaria, mercearia e vinhos; a casa de maior movimento de Aradas—Aveiro, Casa Jandana. Tratar na mesma.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

O nosso Domingo

IV Domingo depois do Pentecostes

A ALMA humana enche-se de esperança ao saber-se amparada e protegida pela misericórdia infinita de Deus. Embora envolvidos nas trevas do mundo, batidos pelas tempestades das paixões ou açoitados pelos inimigos do Céu—sabemos da bondade de Jesus, que nunca deixa de amparar todo aquele que lhe lança um brado de socorro ou lhe dirige um apelo de súplica. E o homem, tornado peregrino do além e sedento de infinito, conjiando no amor de Deus, corre, veloz, na estrada real da santidade. Cristo Senhor é a paz e a alegria dos corações torturados. Recorrendo à Sua amorosa Providência e seguindo seus ditames, com heroica persistência e total abandono, encontraremos a felicidade. Em íntima união com o Divino Mestre e seguros do Seu valioso auxílio, também nós exclamaremos com o Salmista: — «O Senhor é a minha luz e a minha salvação, a quem temerei? O Senhor é o defensor da minha vida, porque hei-de eu recear? Embora visse um exército armado contra mim, não temeria o meu coração. São os meus inimigos e perseguidores que vacilam e caem». (Intróito).

Em consequência do pecado original «todos os seres animados e inanimados estão sujeitos à corrupção, à decadência e à morte». Nós o sabemos, em dramática experiência, quão difícil nos é, o manter a harmonia do espírito e o defender a alma dos ataques contínuos dos apetites inferiores. E à medida que o tempo corre, devastando e arruinando as criaturas, estas vão-se depauperando e depressa entram em decadência completa. Logo se segue o desagregamento da matéria e a morte, com seu império soberano, estende sobre os seres um manto de tristeza e dor. E' a luta de sempre, a tragédia das idades: a guerra entre a vida e a morte, o ataque entre o ser e o não ser!

A' vista de um quadro tão sombrio e de cores tão tristes, o Apóstolo S. Paulo, em linguagem de esperança, exortava-nos na Epístola: — «Estou persuadido, cristãos, de que os sofrimentos da vida presente não têm proporção alguma com a glória que nos há de ser manifestada». Esta doutrina vem ao encontro das nossas aspirações mais íntimas. Realmente, a liberdade é o pergaminho maior da humana felicidade. E sentindo-nos nós oprimidos pelas forças do mal e sacudidos pelos ímpetos do inferno, aspiramos ansiosamente pela feliz libertação. Esta não se fará esperar, desde que colaborem com a graça do Senhor. Passando a vida na amizade com Deus e morrendo docemente nos braços de Jesus, seremos um dia transfigurados em Cristo. E toda a Natureza, até agora sujeita à servidão e sufocada, por dores indizíveis, na vaidade orgu-

lhosa, — partilhará igualmente da feliz sorte da transfiguração dos filhos de Deus. Será então a hora alta do triunfo «da redenção do nosso corpo, em Nosso Senhor Jesus Cristo», o momento sublime da plena liberdade da natureza criada.

Em episódio de maravilhoso encanto, o Santo Evangelho dá nos preciosa lição de confiança em Deus.

Depois de longa e penosa noite de canseiras, passada no lago de Genezaré em luta com o mar, S. Pedro e os companheiros não tinham conseguido pescar nada para comer. O Divino Mestre, que sente as dores alheias e sabe avaliar as fadigas da vida, ordenou ao Apóstolo que lançasse de novo as redes ao mar. Respondendo, Simão lhe disse: — «Senhor, trabalhamos toda a noite e não apanhamos nada; mas obedecendo à Vossa palavra, lançarei as redes». Sujeitando-se humildemente à voz de Jesus, S. Pedro obteve, por prémio da sua confiança, uma pesca tão abundante que encheu por completo o seu navio. Saibamos nós também confiar, em todas as circunstâncias da vida, na Providência Divina. Ela nunca falta com o preciso e necessário aos que se lhe entregam numa generosidade sem limites.

Deus é nosso Pai: — «Pai Nosso que estais no Céu...!» Sejamos lógicos no nosso viver de cada dia com a doutrina que professamos e jamais a revolta entrará em nossos corações.

J. P.

A tua Missa

21 — IV Dom. depois do Pentecostes. Mis. próp.; 2.ª or. de S. Luís de Gonzaga; Cr. e Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

22 — S. Paulino, Bispo e Confessor. Mis. própria. Cor branca.

23 — Vigília de S. João Baptista. Mis. próp.; sem Gl; 2.ª or. Concede; 3.ª or. Ecclesiae ou pelo Papa; sem Cr; Pref. comum. Cor roxa.

24 — Nascimento de S. João Baptista. Mis. próp.; Não se diz Cr., a não ser em igreja consagrada a S. João Bap. Cor branca.

25 — S. Guilherme, Abade. Mis. Os justi, do comum dos Abades; 1.ª or. próp.; 2.ª or. da Oit. de S. João. Cor branca.

26 — S.S. João e Paulo, Mártires. Mis. próp. Gl; 2.ª or. da Oit. de S. João. Cor vermelha.

27 — Vigília antecipada de S. Pedro e S. Paulo e dia 4.º dentro da Oit. de S. João. Mis. próp.; 2.ª or. e últ. Evang. da Vigília; 3.ª or. Concede — ou Mis. da Vigília (roxa); sem Gl; 2.ª or. da Oit. de S. João; 3.ª or. Concede.

À GENTE NOVA

Nova Cruzada

O homem é feito de barro: — Lembra-te de que és pó...

Mas, nesta terra, Deus inspirou-lhe uma alma. E o corpo do homem tornou-se assim uma terra santa...

E no dia do Baptismo, quando uma vida nova e celeste ali foi enxertada pela presença das Três Pessoas Divinas, eis que esta terra santa se transformou num templo!

Como é grande o homem!

Como é grande o cristão!

Ora, era nas esquadrias dos templos que os antigos cruzados afiavam as suas espadas ao partirem para as gloriosas empresas da reconquista da Terra Santa!

Conquistar, reconquistar a sua terra santa, eis a nova cruzada dos jovens dos nossos dias!

Guerra Santa!

Mas não há conquistador sem espada! E as espadas de hoje têm de passar, têm de ser afiadas também nos templos!

E' nos templos que se reza. Ali se recebem os Sacramentos.

Não se pode conquistar nem reconquistar a pureza da vida sem a espada da vontade e do esforço, e sem temperar esta espada na oração e nas Sacramentos.

Só assim teremos almas fortes!

Ricardo Coração de Leão, o Chefe duma Cruzada, gritava ao inimigo assombrado da sua valentia:

— Eu sou forte, porque sou puro!

O' gente nova, que ainda estás de pé, ou que queres erguer-te corajosamente: Tens o segredo da vitória!

S. D. B.

Falecimento

Faleceu nesta cidade, em casa de seus filhos, a sr.ª D. Júlia de Jesus Baptista, viúva, de 92 anos de idade, natural de Cabeceiras de Basto.

Era mãe dos srs. António Marques Mateus e José Marques Mateus, contínuo da sede da Acção Católica, e avó dos srs. António e Armando Marques Coutinho, este último Chefe do Grupo 36 do Corpo Nacional de Escuteiros, desta cidade.

A toda a família enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

Cilindros Eléctricos

Nacionais e estrangeiros
CASA DAS UTILIDADES
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

EM ILHAVO

Festa da Comunhão Solene e do Sagrado Coração de Jesus

Realizou-se, no dia 14 deste mês, a festa do Sagrado Coração de Jesus, com a Profissão de Fé e Comunhão Solene de cerca de 130 crianças. Houve novena preparatória e hora de adoração no dia 13, pregando o rev. Padre Mário Sardo. No domingo, veio S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar presidir a todas as cerimónias. De mitra e báculo, processionalmente, dirigiu-se ao Baptistério, onde aceitou a renovação solene das promessas do Baptismo, tendo antes falado às crianças sobre o significado e importância daquele acto.

Depois de todas as crianças terem declarado renúncia ao demónio e, de velas acesas, feito a sua Profissão Solene de Fé e de terem tocado na velha pia baptismal, onde haviam renascido, iniciou-se a Missa da Comunhão, que S. Ex.ª Rev.ª celebrou e que a comunidade cristã foi dialogando.

Antes da Comunhão deixou o Pastor falar o seu coração, apontando às crianças e adultos toda a consequência da nossa União com Cristo, lançando um apelo a todos para que aquela Comunhão Solene não fosse, como infelizmente em tantos casos tem sido, apostasia solene.

A' Missa da Comunhão seguiu-se a Missa Solene, pregando, de novo, S. Ex.ª Rev.ª bem como, de tarde, na hora de adoração. No final desta organizou-se a procissão com o Santíssimo Sacramento, até à capela de Nossa Senhora do Pranto. As ruas encontravam-se engalanadas e milhares de pessoas, respeitadamente, a ela assistiram e nela se incorporaram. Ao recolher da procissão foi dada a bênção do

Santíssimo, seguindo-se a consagração das crianças a Nossa Senhora. Cerimónia enternecedora, presidida pelo Sr. Bispo Auxiliar que, familiarmente, conversou com as crianças. Nos olhos destas e dos circunstantes, via-se a alegria a comoção daquele momento. Finalmente S. Ex.ª Rev.ª presidiu à reunião das Zeladoras do Apostolado da Oração, a quem dirigiu a palavra e consagrou ao Sagrado Coração de Jesus.

Foi dia grande este para Ilhavo. No evoluir espiritual da Comunidade Cristã, é sempre expressão de alguma coisa o caminhar destas crianças para Jesus. O povo soube cumprir e viver a festa das suas crianças. E Deus sabe até que ponto esta festa não terá trazido a muitos saudades de erguer as mãos e se, para alguns, não terá sido o começo do regresso.

Merecem, no relato deste dia de festa, uma palavra de público reconhecimento as Senhoras Mestras, tradicionais mensageiras do Senhor às crianças; e bem assim as catequistas que, generosamente, em todos os domingos, as preparam para a vida sobrenatural. Os pais e os professores, esses, viveram aquele dia grande da Comunhão Solene dos seus meninos.

A S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar agradecemos toda a generosidade, interesse e carinho com que presenteou os Ilhavenses e — de maneira especial — o seu desvelo pelas crianças. Ficará a perdurar em todos esta passagem de S. Ex.ª Rev.ª, a quem prestamos as nossas sinceras homenagens.

A OBRA DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARADAS

(Continuação da pag. 1)

concedeu há tempo ao *Correio do Vouga*. Mas convém frizar, antes de mais nada, que isso só é possível graças ao auxílio da Câmara Municipal de Aveiro, e ainda aos generosos donativos dos particulares.

No caso presente — a construção da fonte do Coimbra — os particulares mais uma vez responderam presente, oferecendo avultadas quantias para que este importante melhoramento fosse um facto.

E' nos por isso muito grato constatar e noticiar, uma vez mais, que os aradenses, num verdadeiro espírito de compreensão, estão a colaborar inteligentemente com a Junta, contribuindo deste modo para o progresso desta terra. Mas, como já tivemos ocasião de dizer aqui, há muitos outros problemas para resolver dentro da freguesia, avultando entre eles a rectificação e reparação da rua do «Bragal», obra considerada de grande necessidade e urgência.

Para os aradenses escusado é encarecer a importância de tal melhoramento, pois todos conhecem de sobejo as

grandes vantagens que do mesmo adviriam, tornando-se transitável em boas condições esta rua, que encurtaria consideravelmente as distâncias entre Bom-Sucesso e Verde-milho com Arada, ligando este último lugar, por uma boa via de comunicação, com a igreja matriz e o cemitério paroquial.

Mas, como todos facilmente compreenderão, uma obra destas custa muito dinheiro. Por isso, segundo nos acaba de comunicar o sr. João Nunes da Rocha, a Junta da sua presidência pensa, talvez, recorrer por nosso intermédio à amável hospitalidade do «Correio do Vouga» para registar semanalmente nas suas colunas os donativos que for recebendo para aquele fim, quando iniciar essas deligênum futuro muito próximo.

Entretanto, queremos desde já lembrar que aquela obra interessa a toda a freguesia em geral e dum modo particular ao lugar de Arada, esperando-se, por isso, que todos, na altura própria, dêem provas do seu bairrismo.

M.

No Seminário de Santa Joana Princesa

Festa do Coração de Jesus e sessão de homenagem ao Senhor Arcebispo

EM ambiente de simplicidade, realizou-se no domingo passado, no nosso Seminário, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus. A ausência do Senhor Arcebispo, por doença, não permitiu que ela se revestisse da alegria dos mais anos. Apesar de tudo, o pensamento central da mesma foi Sua Ex.^a Rev.^{ma}, que andou no coração de todos os seminaristas durante este dia, e talvez mais carinhosamente ainda do que nos anos transactos.

A festa do Sagrado Coração de Jesus é também a festa do Prelado e a festa do Seminário.

De manhã houve Missa cantada por Monsenhor Raúl Mira, Reitor do Seminário, tendo o rev. Padre Mário Sardo feito uma tocante prática aos seminaristas no momento do Evangelho. Depois da Santa Missa fez-se a exposição solene do Santíssimo Sacramento, que seminaristas adoraram, por turnos, até às 5 horas da tarde.

Ao almoço, em ambiente de família, reuniram-se no refeitório todos os padres e professores do nosso Seminário.

De tarde houve hora de adoração especial para todos os seminaristas, presidida por Monsenhor Reitor.

A's 18 horas começou a sessão solene em honra do Senhor Arcebispo. Em nome de Sua Ex.^a Reverendíssima abriu a sessão Monsenhor Rei-

tor, que frizou o sentido desta festa, lamentando que o Senhor Arcebispo não pudesse estar fisicamente presente, mas que certamente estava ali com o seu coração a receber as homenagens dos seminaristas.

Falou em seguida o seminarista do oitavo ano, Filipe Rocha, que no final do seu discurso entregou a Monsenhor Reitor um lindo ramo de cravos com um ramalhete espiritual oferecido pelos seminaristas ao Senhor Arcebispo e uma pequenina esmola simbólica, fruto dos sacrificios nas suas economias.

O Senhor Visconde de Vilar d'Além fez uma interessantíssima palestra, em que salientou aquilo que os leigos esperam dos sacerdotes e por isso mesmo o que devem ser, desde já, os seminaristas que se preparam para o sacerdócio.

No final desta sessão, Monsenhor Reitor agradeceu ao Senhor Visconde de Vilar d'Além a sua conferência e disse que iria imediatamente levar ao Senhor Arcebispo a oferta dos seminaristas, frisando que Sua Ex.^a Reverendíssima ficaria muito contente pela ternura que essa oferta representava.

Nos intervalos da sessão o coro dos seminaristas fez-se ouvir, cantando o *Salvé—Hosana*, o *Angelus*, e o *A. B. C. de Oiro*, sob a regência do rev. Padre Rocha Creoulo.

Festas na Diocese

DIA 21

Em Travassô, a Santo António, constando de Missa cantada, sermões pelos revs. párocos de Macinhata e de Sever do Vouga, procissão eucarística, arraial nocturno, preenchido com a representação teatral da peça « O Poder de Fátima » e a participação da Banda Musical de Travassô.

Em *Alquerubim*, na capela de Beduido, a S. Brás, com Missa solene, sermão pelo rev. pároco de Frossos e procissão com andores. Cooperam as Bandas de Angeja e do Pinheiro de S. João de Loure.

Em *Avelãs de Cima*, a Santo António, com Missa cantada, sermão pelo rev. pároco de Tamengos e procissão com andores.

H. C. Rovisco Pais

Reparação de uma caldeira.

O Conselho Administrativo aceita propostas até ao dia 30 de Junho próximo, devendo o Caderno de Encargos ser pedido para Telefone 2, Tocha.

Em 14 de Junho de 1953.

○ Presidente,

a) António Santos Silva

Uma Estação dos Caminhos de Ferro em Oiã

Oiã, 15 — Começaram hoje os trabalhos de terraplanagem preparatórios da construção da Estação dos Caminhos de Ferro em Oiã.

Trata-se de um melhoramento de largo alcance regional, que vem valorizar enormemente o concelho de Oliveira do Bairro.

Há cerca de 50 anos se arastavam as negociações desta justíssima pretensão, que só puderam ser coroadas de êxito mercê da inteligente, compreensiva e dedicada colaboração do Município de Oliveira do Bairro.

A alegria da população é inteiramente justificada.

Também é de registar a simpatia e a colaboração preciosa que as freguesias e povos da região têm emprestando a esta iniciativa, em boa hora compreendida pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. — C.

Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

Resende

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 659 AVEIRO

União Missionária do Clero

Terminaram, em 15 de Fevereiro do ano corrente, as *Novas Faculdades* concedidas pela Sagrada Penitenciaria Apostólica em 15 de Fevereiro de 1946 — Rescrito 10961, aos seguintes sacerdotes: P.^e António Augusto de Oliveira, P.^e Augusto Gomes da Silva, P.^e Celerino dos Santos Creoulo, P.^e César Augusto da Silva, Dr. Florindo Nunes da Silva, P.^e João Maria Carlos, P.^e José Maria Carlos, P.^e Orlando Ferreira dos Santos, P.^e Manuel Alexandre Rocha, P.^e Manuel Valente dos Santos Conde e P.^e João Vieira de Resende.

Os que as desejarem renovar devem fazer quanto antes esse pedido ao Director Diocesano, acompanhando-o da taxa de 20\$00, a enviar para Roma. Também caducaram já em Março de 1951 essas mesmas Faculdades aos rev.^{os} P.^e Abílio António Tavares, P.^e Manuel Marques Ferreira, P.^e José Tavares da Silva e P.^e Angelo Pereira Ramalheira, conforme aviso publicado na altura, no « Correio do Vouga ».

Avança, 15 de Junho de 1953

O Director Diocesano,
P.^e Amador Fidalgo

Murtosa

Pela Santa Casa da Misericórdia

Murtosa, 14 — No Hospital da Santa Casa de Misericórdia desta vila registou-se no mês de Abril o seguinte movimento: no Banco — consultas, 8; curativos, 80; injecções, 247; operações de grande cirurgia, 5; de pequena cirurgia, 40; e sessões de fisioterapia, 3.

Na Sopa dos Pobres — famílias socorridas 40; pessoas a seu cargo, 345; número de sopas, 5.175. O sr. Joaquim Tavares da Cunha, falecido, deixou-lhe em testamento o subsídio de 1.000\$00 e a sr.^a D. Graçela de Mascarenhas Ruela, e seu irmão Tenente-Coronel Médico Veterinário Dr. Júlio de Mascarenhas Ruela, fizeram a doação dum juncal sito no Mouzinho, freguesia do Bunheiro.

Vacinação

O Sr. Dr. Eduardo Carneiro de Brito, digno Subdelegado de Saúde deste concelho, tem procedido à vacinação anti-variolica das crianças, pelo que tem percorrido as Escolas Officiais nessa missão.

É de louvar a sua atitude, oportuna e necessária.

Campanha do analfabetismo

Na Escola Oficial masculina da Murtosa realizaram-se ontem exames do ensino primário elementar para adultos. O número de candidatos era de 6, sendo 4 do sexo masculino e 2 do feminino. O júri era constituído pelos srs. professores Aurélio Pereira Martins de Sousa, delegado Escolar, e D. Marília Carlota Teles. Os candidatos ficaram aprovados, tendo assistido o sr. Inspector Arménio Gomes dos Santos, que apreciou a boa habilitação dos examinados.

Curso de Costura SINGER

A Fábrica de máquinas de costura « Singer » encerrou ontem o seu curso de costura nesta vila, com uma exposição de trabalhos realizados naquele curso, sendo muito visitada e recebendo os melhores elogios dos visitantes. Este curso foi muito frequentado e cremos que deixaria os melhores frutos nas suas alunas.

Lagutrop

Homenagem ao ilustre murtoseiro

Manuel José Lopes Pereira

Murtosa, 14 — Por iniciativa do sr. Dr. Carlos Barbosa, prestigioso filho desta terra, reuniram-se hoje no Teatro de Paredelhas, pelas 13 horas, num banquete de confraternização, cerca de 70 murtoseiros, espalhados por várias terras do país, aos quais se associaram pessoas amigas doutras terras, para homenagearem o sr. Manuel José Lopes Pereira, nosso ilustre conterrâneo, residente na Vila da Feira, para lhe testemunharem o seu apreço e consideração, e ao mesmo tempo a sua satisfação pela publicação do seu livro « MURTOSA — TERRA NOSSA », a primeira obra alusiva às origens da Murtosa, da sua paisagem e da arquitectura do seu povo. Constitue um trabalho literário muito apreciado, que denota nitidamente o espírito de bem servir, o bairrismo e amor ao torrão natal do seu autor, que há longos anos se vem dedicando ao estudo metuculoso da história desta. O seu trabalho é bem uma monografia da Murtosa, cuja falta muito se fazia sentir.

Por isso este banquete constituiu uma consagração bem merecida àquele murtoseiro, pela feliz ideia concebida e realizada, de legar à sua terra uma obra que era muito necessária e há muito tempo ambicionada.

Monte

Monte, 15 — Realizou-se no dia de Santo António, nesta freguesia, a Comunhão Solene das crianças. Por volta das 8 horas, as crianças chegaram à igreja, onde fizeram as cerimónias habituais, tendo a menina Palmira dos Anjos Raquel e o menino Carlos Alberto Corvalho feito os respectivos discursos. Seguiu-se a Missa cantada com sermão, tendo sido depois exposto o Santíssimo Sacramento. De tarde houve terço e novamente sermão, salndo a procissão eucarística, no fim da qual a menina Maria dos Anjos Cardoso Fonseca fez o discurso da oferta das florinhas a N. Senhora.

— Encontram-se nesta freguesia o rev. P.^e Carlos Augusto Rodrigues, pároco de Sines, e o sr. Manuel da Silva Rendeiro, agente da Pide, que veio acompanhado de sua esposa e filho.

— Parte esta semana para o Brasil o sr. João Vaz Pisco, conhecido comerciante nesta freguesia. Uma boa viagem lhe desejamos.

— Repentinamente, faleceu a semana passada, nesta freguesia, o sr. António Valente de Matos, que durante cerca de 30 anos exerceu o cargo de Regedor. — C.

Bunheiro

Bunheiro, 16 — Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Palmira Ruela Coelho, veio assistir à Comunhão Solene de sua sobrinha, menina Maria Alice Coelho Mendes, o sr. Augusto Coelho, que se encontra estabelecido no Porto.

— Veio passar uns dias com seus pais, a S. Silvestre, o sr. Joaquim Tavares Lopes, que há cerca de um ano recebe instrução militar em Tancos.

— Está em organização pelo nosso rev. Pároco, sr. Padre Domingos da Silva e Pinho, uma excursão a Fátima, em camioneta, nos dias 12 e 13 do próximo mês de Agosto. Pedem-se as inscrições o mais depressa possível — C.

A entrada no salão do Teatro, foi dispensada ao sr. Lopes Pereira uma carinhosa recepção, lançando-lhe flores um grupo de gentis cinturinhas da Murtosa.

Na mesa de honra viam-se, a ledear o homenageado, os srs. Dr. António Pinto Barbosa, digno Subsecretário do Tesouro, Dr. Apolinário Portugal, Presidente da Câmara, Dr. João Ruela Ramos, Bernardino José Leite, Dr. Carlos Barbosa, Dr. Francisco Soares, Dr. António Fernando Marques e António Augusto Valente de Almeida. Aos brindes falaram os srs. Dr. Apolinário Portugal, Dr. Alcides Monteiro, Dr. Fernando Marques, Dr. Ruela Ramos e Dr. Carlos Barbosa, que enalteceram as qualidades do homenageado e se congratularam com o seu trabalho « MURTOSA — TERRA NOSSA ».

O homenageado, visivelmente comovido, agradeceu com um brinde de fino recorte literário, sendo as suas últimas palavras coroadas por uma prolongada ovação.

Durante o banquete foi vendida pelas cinturinhas uma plaquete oferecida pelo sr. Dr. Carlos Barbosa, inserindo um extracto da Canção do Regresso, de Joaquim Leitão, revertendo o produto em benefício da Creche de José Maria Barbosa.

Aguada de Cima

Aguada de Cima, 16 — Devido à oportuna e apreciada « postura camarária » que obriga todos os proprietários a caiar suas casas e muros com frentes para os caminhos públicos, o aspecto panorâmico da nossa freguesia está a tornar-se muito mais belo e atraente. De há muito que se impunha esta necessidade, porquanto o ar velho e rústico que envolvia a nossa terra não condizia com o brio, bairrismo e fidalguia da sua gente.

— Soubemos, há dias, que a nossa Estação Regional dos CTT, que, por direito próprio, merecera a promoção à categoria de 4.^a classe, vai novamente desclassificar-se, sem motivos aparentes de justiça ou de interesse colectivo. No signo da Revolução Nacional, bom seria que se olhasse mais para os benefícios da colectividade do que para vaidades ou despertes de indivíduos. Queremos também juntar a nossa má-gua ao protesto daqueles que se sentem insatisfeitos com a presente incompatibilidade dos horários de distribuição e recolha da correspondência rural.

— Toda a gente anseia que passe por cá uma carreira de caminhetas. E talvez não fosse difícil se a nossa Câmara empreendesse as ligações de Bustelo a Botalvo e S. Martinho — Casarão, com a ajuda de todos.

— No próximo dia 21 realizar-se-á a festa do Senhor; no dia 24, a de S. João; e no dia 29, a de Santo António e S. Sebastião.

— No dia 22, chegará a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, no Vera Cruz, o importante capitalista Armando de Carvalho, acompanhado de sua esposa. Em Outubro, regressarão a Aguada, dessa mesma capital, o sr. Nelson Castro, esposa e filha.

— Uma chuva miudinha começou hoje a refrescar os nossos campos. Quem dera que fosse o prenúncio de chuvas abundantes! — C.

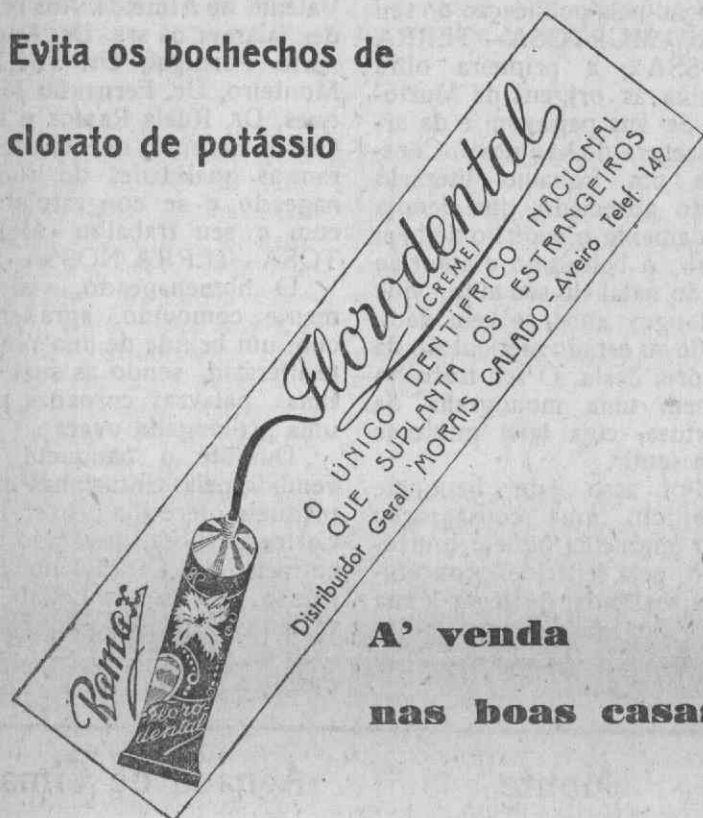
MOTORES DIESEL

"SLAVIA,"**Baixa rotação**Para REGAS — MOA-
GENS — LAGARESLonga vida — Segurança
no trabalho

Máquinas de Precisão, L.da

LISBOA — 45, R. da Boavista, 49 —

Tel. 66086 PORTO — R. Sá da Bandeira, 629 — Tel. 28720

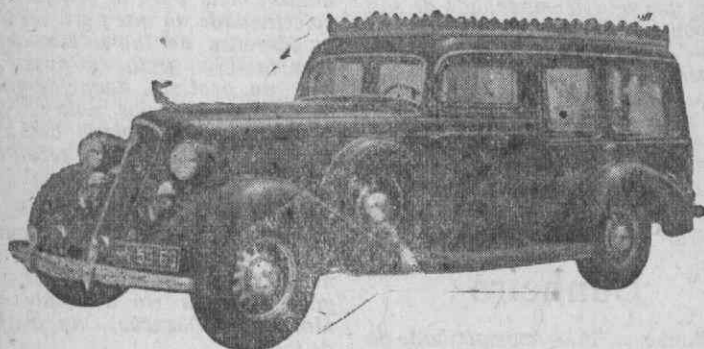
O MAIS
ECONOMICO
PRATICO
PARA A AGRICULTURA
E PEQUENA INDUSTRIAEvita os bochechos de
clorato de potássio**A' venda
nas boas casas**

Agência Funerária de

Manuel Martins de Almeida**Borralha — Agueda**

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições
Encarrega-se de Funerais completos de todas as clas-
ses, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por
preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras
madelras e caixões para todos os preços, transla-
ções para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de
toda a documentação — Máxima seriedade

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"

Sementes**ONTEM, HOJE
E AMANHÃ**

E ainda uma completa colecção das mais lindas flores

Se deseja SEMEAR e Colher dê a
preferência às sementes, que com to-
do o escrúpulo lhe fornece a**"A SEMENTEIRA" de Alípio Dias & Irmão**

Rua Mousinho da Silveira, 178 Telef. 27578 — PORTO

N. B. — preços especiais para revenda. Catálogos grátis em distribuição. As nossas semen-
tas encontram-se à venda nas principais casas desta cidade.**"A SEMENTEIRA",** de ALÍPIO
DIAS & IRMÃO, foi, é e será sempre,
uma casa que inspira confiança. Para se-
mear nesta ocasião recomendamos:Abóboras—Alfices—Beterrabas para mesa—Beterra-
bas forraginosas—Cenoura de nantes—Cenoura de
guerand—Cenoura de chantenay—Couve penca de
Chaves—Couve penca espanhola—Couve penca da
Póvoa—Couve glória de Portugal—Couve lombarda
—Couves flores, temporás e serôdias—Couves br ó
culos—Espinafres—Feijões de vagens, rasteiro e de
trepar—Repolho da Holanda meio pé—Repolho da
Holanda pé curto—Repolho da Holanda pé alto—
Repolho coração de boi—Melancias—Pepinos—Pi-
mentos—Rabanetes, tomates—Relva lawn-grass—
Eucaliptos—Luzerna de provençence—Melões—Relva
ray-grass—Etc., Etc..**Agência Funerária Capela**

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA**Serviço permanente****Chamadas a todas as horas**

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

PipotecasFAZEMOS SOBRE
PROPRIEDADES
AO JURO DA LEI
NO PRAZO MAXIMO
DE 24 HORAS**DINHEIRO SOBRE**
AUTOMÓVEIS
EMPRESTAMOS QUALQUER
QUANTIA EM 2 HORAS**A Confidente**

RUA DE SANTA CATARINA, 108-TELEF. 27011

Máquina de escrever
SMITH-CORONA
SILENT
VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

SEDE-LISBOA
ESCRITÓRIO
Rua do Arsenal,
n.º 46-2º TEL-34010ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Granja, n.º 12ARMAZÉM:
Estrada de
Cacia**Casa Nun'Alvares**Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
TipografiaRue Santa Catarina, 628
PORTO**FABRICA ALELUIA**
AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

MERKUR3 tipos de lâminas diferentes
para todas as barbas**Agência Predial**Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIROResidência:
Taipa — Costa do Valado**Passagens**Africa-Brasil-Venezuela ou
qualquer outro País.Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

NEA HELLAS
17.000 TONS**GREEK LINE**
SERVIÇO EXPRESSOLisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"em 30 de Junho
e em 4 de Agosto

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOAPoderá colocar todos os
seus produtos com facili-
dade, anunciando no
CORREIO DO VOUGA

Auto Viação Aveirense, L.^{da}

Carreira de Passageiros entre Costa Nova e Aveiro

Costa Nova (Garagem)	Aveiro (Estação)	Costa Nova (Garagem)	Aveiro (Estação)
Partida	Partida	Partida	Partida
6,45	7,50	6,45	7,40
8,15	9,15	8,10	9,15
9,30	10,30	9,50	10,30
10,30	11,35	11,00	11,35
11,40	12,45	12,10	13,30
13,15	14,00	14,30	15,45
14,30	15,20	16,45	17,55
15,30	16,30	18,30	19,30
16,30	17,55	Efectuam-se diariamente de 1 a 15 de Julho.	
17,00	18,30		
18,40	19,30	Efectuam-se diariamente de 11 de Novembro a 30 de Junho.	
19,30 (a)	20,15 (a)		
20,10	21,15	6,45 (c)	7,40 (c)
21,00 (b)	22,00 (b)	8,10	9,30
Efectuam-se diariamente de 16 de Julho a 3 de Outubro.		10,30	11,35
		13,00	13,50
(a) — Só se efectua de 1 a 31 de Agosto.		14,30	15,55
		16,45	17,55
(b) — Só se efectua aos domingos de 16 de Julho a 3 de Outubro.		18,45 (d)	19,30 (d)
		Efectuam-se diariamente de 4 de Outubro a 10 de Novembro.	
N. B. — As partidas são da estação do Caminho de Ferro, à chegada dos comboios, e da Rua das Barcas, em frente ao Rossio, à hora exacta.		6,45	7,40
		8,10	9,15
Efectuam-se diariamente de 11 de Novembro a 30 de Junho.		9,50	10,30
		11,00	11,35
(c) — Só se efectua às 2. ^{as} feiras de 11 de Novembro a 30 de Junho.		12,10	13,30
		14,30	15,45
(d) — Só se efectua de 25 de Março a 30 de Junho.		16,30	17,55
		18,30	19,30



LOJA DO GUIMARÃES

TÉRCIO LANIFICIOS AVEIRO

Para as suas férias

O casaco Sport e a calça de mescla cinza é um conjunto QUE VESTE BEM e CUSTA POUCO Na LOJA DO GUIMARÃES encontra sempre Os melhores padrões! Nos melhores tecidos!

Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO



OCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS
LENTES ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

Oferece-se

Contabilista diplomado oficialmente, livre depois das 5 horas, aceita montagem, continuação e fecho de escritas. Resposta ao n.º 2.

Desperte a bilis do seu fígado

Sem calomelanos — e saltará da cama todas as manhãs pronto para o trabalho. O fígado deve fornecer todos os dias uma eficiente quantidade de bilis aos seus intestinos. Se a bilis não for eficiente naturalmente os alimentos não serão digeridos como devem ser.

Ficará oprimido pelos gases podendo tornar a sofrer de prisão de ventre, sentindo-se abatido e descontente. Neste caso as Pilulas Carter estimulam o seu fígado, fazendo-o trabalhar regularmente, voltando-lhe o bem estar e a boa disposição.

Peça em qualquer farmácia as Pilulas Carter.

DISTRIBUIDORES
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª Lda.
75, R. da Conceição, 1.º — LISBOA

Propriedade

De rendimento, 30.000 m² com casa e arruações, sita em Esgueira. Arrenda Manuel Ferreira Canha Oliveirinha

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

Visado pela C. de Censura

Horário dos comboios em vigor desde 17 de Maio 1953

Horas	de partida para o Norte	Horas	de partida para o Sul
5.21	Correio de Lisboa	0.51	Correio para Lisboa
6.10	Tranvia	7.31	Tranvia » Coimbra
6.48	Mixto	10.18	Foguete 1.ª classe (a)
8.20	Tranvia	10.25	Para Figueira da Foz
12.23	Rápido 1.ª e 3.ª classe	11.30	Semi-directo Lisboa
13.02	Foguete 1.ª classe	15.52	Para Lisboa via norte
13.12	Tranvia	19.39	Rápido 1.ª e 3.ª
15.54	» P	20.32	Foguete 1.ª classe
17.56	Semi-directo, de Lisboa	22.39	Mixto
18.15	Tranvia		
21.07	» da Figueira da Foz		
22.40	Foguete 1.ª classe (a)		
	Observações		Observações
	(a) De 16/10 a 30/6, só se efectua às 3. ^{as} 5. ^{as} e sáb.		(a) De 16/1 a 30/6, só se efectua às 3. ^{as} 5. ^{as} e sáb.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Prédio - Vende-se

Com pequeno jardim, rez-do-chão, 1.º andar e águas furtadas habitáveis, com água, instalação eléctrica, sita na R. D. Jorge de Lencastre, n.º 23 a 27.

Para mais informes, Rua dos Arrais, n.º 10—Aveiro.

VENDE-SE

Grupo JAPE para rega 2.^o montado em carrinho. Viela do Canto, 27 junto à Rua de Sá
AVEIRO

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

R. de Coimbra, n.º 17-1.º

Telefone 149 — AVEIRO

Em virtude de partir brevemente para o estrangeiro a tomar parte em congressos internacionais da especialidade a realizar na Bélgica e na Holanda, a próxima consulta será no dia 28 do mês corrente.

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos

Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas

A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659

AVEIRO

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa Manuel Caldeira de Albuquerque
OIA

COMARCA DE AVEIRO

Citação edital

2.ª publicação

Pelo Segundo Tribunal — Segunda Secção — Morais, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu Manuel das Neves Ferro Novo, casado, lavrador, ausente em parte incerta do Brasil e cujo último domicílio foi na Gafanha da Boa Hora, para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção sumária que a ele e outros move João das Neves Ferro, casado, proprietário, de Aveiro, sob pena de serem condenados definitivamente no pedido de dez mil escudos e o mais que foi liquidado até integral pagamento, devendo ainda dentro daquele prazo confessar ou negar a sua firma oposta na respectiva letra, base de acção.

Aveiro, 12 de Junho de 1953.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe da Secção,

João António de Morais Sarmento

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 15 do corrente mês, deliberou abrir concurso pelo prazo de trinta dias, para a empreitada de pavimentação a vidro preto e branco dos passeios da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho da cidade de Aveiro, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação 366.249\$
Depósito provisório 9.156\$

As propostas escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentadas nesta Câmara, até ao dia 20 de Julho próximo, pelas 14,30 horas.

Aveiro e Paços do Concelho, 18 de Junho de 1953,
O Vice-Presidente da Câmara
Domingos Vicente Ferreira

Trespasa-se

Casa de mercearia e vinhos, na Rua Hintze Ribeiro, n.ºs 20 e 22. Ali se informa.

Assinai e propagai o

“Correio do Vouga,”

Crónica internacional

Panorama da política mundial

NA ÁSIA:

Parece que a guerra da Coreia, no quadro em que o conflito se apresentou até hoje, tende para o fim. Depois de três anos de lutas sangrentas travadas para um lado e para outro do celebrado paralelo 38, que dividiu esse país em dois Estados convencionados entre os vencedores da guerra, após a rendição do Japão e a expulsão dos japoneses desse território, vislumbra-se um armistício a seguir ao acordo a que chegaram os contendores sobre a troca de prisioneiros, quanto aos que se recusavam a voltar para os seus países, fulcro do desacordo. E' claro que isto acontece apenas quanto aos prisioneiros sino-coreanos, muitos dos quais se recusam a regressar às terras donde são naturais, preferindo viver em liberdade em terras estranhas do que sujeitar-se à escravidão comunista do proclamado paraíso social. Por fim depois de muitos adiamentos nas negociações, renderam-se os comunistas à evidência, devendo os prisioneiros em tais condições ficar sujeitos a um regime de vigilância e protecção de nações neutras: a Suécia e a Suíça europeias, do lado ocidental, a Polónia e a Checoslováquia, europeias do lado comunista e, além destas a asiática e vizinha Índia, única que pode enviar tropas suas para guarda aos prisioneiros, que aí ficam assim a tomar os ares frescos e tranquilos da paz, ouvindo práticas de *explicadores*, das suas nações, em sermonários próprios para os converter e decidir a recolherem-se ao seu lar próprio. Isto durante alguns meses, o que deve ainda dar muito que falar... E' uma originalidade em convenções desta ordem que pressupõe um propósito de coacção a exercer sobre o espírito dos recalcitrantes. — Uma vez nas suas terras, se a tal se decidirem, já se sabe o que os espera...

Depois virá o armistício e por fim o termo da guerra!

Mas será isso possível? Aceito que se chegue, embora com dificuldade, ao armistício que de um lado e do outro — da China e Rússia, do lado de lá e dos Estados Unidos, o mais sacrificado país da O. N. U. nesta longa luta e da Inglaterra, do lado de cá — se deseja. E depois? O velho *Tigre* como é chamado o Presidente sul-coreano — Sagmani Rhse — e o povo sacrificado e vítima da agressão da Coreia do Norte, protestam contra um acordo que ao fim de tanto sangue derramado deixa tudo na mesma: o fatídico *paralelo* a sectionar uma nação que quer ser una.

E' forte, aguerrido e bem municado o exército sul-coreano, na forçada aprendizagem destes três anos de guerra, em contacto e sob a direcção dos mestres americanos? Mas pensar em continuar

só por si a guerra com o colosso chinês auxiliado pela Rússia ao lado dos norte-coreanos é utopia. O elan nacionalista não garante a vitória e depois pior seria. Esperar novo socorro americano à face dum tratado de mútua segurança e auxílio militar e económico da América, que os sul-coreanos pretendem, é outra utopia.

Pois então compreende-se que a América conseguira libertar-se do pesado encargo que assumiu com essa guerra distante, em perdas de vida e em enormes gastos do seu tesouro, para se meter de novo noutra fogueira igual? Os sul-coreanos, por muito que lhes custe, teem de se submeter às realidades. Tudo destruído no seu país, desfalcados enormemente em bens e em vidas e continuar a nação dividida em duas partes distintas agora mais irreconciliáveis que antes da luta, é duro, revelador da impotência dos homens.

Foi para isto que tanto sangue correu? Ou nos enganamos muito ou a Coreia ainda dará muito que falar.

Isto o que se passa na Ásia, além do que vai na Indochina — a mesma luta embora mais favorável aos franco-vietmanianos.



NA EUROPA:

Acentuado desacordo anglo-americano. A Inglaterra, embora discretamente, porque a situação não permite dispensar o auxílio americano, nrm propósito evidente de repelir do continente a direcção da América, para ela, apesar de insular, assumir esse papel, uma vez restaurada de meios próprios, regressando assim à situação anterior, mantida durante as duas guerras, de principal orientadora na defesa do ocidente europeu. A aproximação anglo-russa é notória, bastando para isso atentar nas frequentes conferências do Primeiro Ministro britânico com Malik, o embaixador soviético, para ali destacado por Malenkov com propósitos bem diferentes dos do tempo do seu agressivo obstructionismo, em substituição de Wichinski, nas reuniões da O. N. U.

Isto que se destaca com nitidez a nossos olhos quanto à actual política externa inglesa a respeito da América, revela-se também quanto à Alemanha, cujo ressurgimento teme tanto como a França, pois não esquece os ataques alemães que flaguearam a capital e outras cidades com os contínuos bombardeamentos aéreos. Esta manobra última do «Politburo» comunicando a resolução de desistir de fixar na parte oriental do país que lhe tem estado sujeita, um novo Estado comunista, não tem para mim outro significado senão o de afastar a América do Norte desse país, que representa a grande defesa da Europa Cen-

O PRIMEIRO SAL

Ainda há pouco tempo só ali havia lama. Era felo o aspecto das salinas. Os marnotos, de calça arregaçada, mostravam as pernas sujas e enlameadas.

Quem fosse profano nestas coisas nunca perceberia o milagre de brancura que surgiria da-quele lodaçal.

Ele ali está agora, o primeiro fruto do milagre.

Em montículos perfilados ao longo das moitas, o primeiro sal é meditação. Meditação na quietude em que se extasiou. Meditação na pureza que se projecta no azul deste céu. Meditação na brancura em que se mudou a negrura da lama. E meditação, sobretudo, no simbolismo fecundo que nos faz pensar.

Na sinfonia extática da água, do sol, da luz e do azul ficam bem as rimas da poesia branca a cantar o hino da vida que vale a pena viver. Nem maldade, nem ódio, nem dúvida, nem manchas, nem impurezas. E' tudo branco. E tudo canta.

Toma nas mãos a tua alma e vem. O primeiro sal, o sal da sabedoria, colocado nos teus lábios mudos de criança no dia da tua união a Cristo pelo Santo Baptismo, andará na tua alma dissolvido há muito na lama dum vida sem paz, sem alegria, sem amor.

Toma nas mãos a tua alma e vem... Deixa que a lama que a sujou manche teus pés. Deixa que o suor perle o teu rosto. Deixa que as lágrimas caiam dos teus olhos. O suor evaporar-se-á. As lágrimas secarão. E aquele primeiro sal será de novo o sal da sabedoria.

Então aprenderás a cantar o hino da vida que vale a pena viver.

Sim, meu irmão, também tu sentirás que a poesia branca, de rimas brancas, na sinfonia da água, do sol, da luz e do azul, é ainda a mais bela canção.

J. C. Miranda

676

é o telefone da
CASA DAS UTILIDADES
AVEIRO

tral em que a América tem revelado depositar confiança com o despeito da França e Inglaterra.

Querubim Guimarães

Três importantes melhoramentos no concelho de Agueda

(Continuação da 1.ª página)

antigo Presidente da Câmara; Dr. Aníbal Corga e Padre Manuel Caetano Fidalgo.

O Chefe do Distrito havia chegado ali pouco antes e iria presidir, de tarde, em Belazaima do Chão e Segadães, a dois importantes melhoramentos.

Em Belazaima do Chão

Terminado o almoço, os srs. Coronel Dias Leite e Director de Urbanização, acompanhados da vereação camarária e das restantes individualidades, às quais outras se juntaram em Agueda, seguiram para Belazaima do Chão, onde inauguraram uma nova estrada, entre o centro da freguesia e o pequenino lugar de Feridouro, construída pela Câmara com comparticipação do Estado. A nova artéria, que muito se deve também aos empenhos do sr. Conde de Agueda a pedido de um seu velho amigo do Feridouro, mede cerca de três quilómetros.

Ao acto da inauguração estiveram presentes as crianças das escolas, com seus professores, sr.ª D. Maria Emília Soares de Oliveira Anjos e sr. Manuel Rodrigues Figueira, as autoridades locais e muito povo, todos manifestando o seu regozijo pela obra realizada.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. prof. Rodrigues Figueira, que é também o Presidente da Junta de Freguesia, saudando os ilustres visitantes e manifestando, em nome do povo, os mais profundos agradecimentos por aquele melhoramento. Pediu à Câmara, em seguida, que tornasse possível outro benefício, pelo qual tanto todos aspiravam: a energia eléctrica.

Falaram, depois, os srs. Presidente da Câmara e Governador Civil, que agradeceram as manifestações recebidas e prometeram continuar a interessar-se pelo progresso da freguesia.

Na freguesia de Segadães

Aquelas entidades oficiais dirigiram-se, seguidamente, para a freguesia de Segadães, onde, à entrada do lugar do Faval, na estrada Agueda-Aveiro, lhes foi prestada carinhosa e brilhante recepção.

Em cortejo de automóveis, seguiram para o local onde se fizeram as obras de captação das águas, que todos muito apreciaram, e dali para o centro da freguesia, a fim de inaugurarem os dois magníficos fontenários públicos.

A terra estava em festa. Não havia casa sem colchas nas janelas e varandas. Não havia rosto sem alegria. A chegada das entidades oficiais e à sua passagem pelas ruas o povo manifestou-se exube-

rantemente e a Banda de Música de Casal de Alvaro pôs acentos de mais entusiasmo no entusiasmo de toda a população.

Depois da cerimónia inaugural dos dois fontenários, realizou-se, ao ar livre, uma sessão solene de boas vindas e agradecimento.

Presidiu o sr. Governador Civil, ladeado pelos srs. Eng. Cunha Amaral, Padre Caetano Fidalgo, José Martins Taveira e Dr. Fausto de Oliveira.

Em nome do povo, falou o pároco da freguesia, sr. Padre Manuel António Henriques Monteiro, que proferiu um brilhantíssimo discurso, pondo em relevo o valor da obra inaugurada e referindo-se, largamente, à era de progresso que se vive em Portugal.

Ao terminar, o orador pediu licença para oferecer, pelas mãos de uma criancinha, um formoso ramo de cravos ao Chefe do Distrito, gesto que o público calorosamente sublinhou com uma salva de palmas.

O sr. Presidente do Município disse, em seguida, que aquele melhoramento, no qual se haviam gasto mais de 100 contos, era dos melhores ou mesmo talvez o melhor do seu concelho. Depois de várias considerações de real interesse, agradeceu a presença dos srs. Governador Civil e Director de Urbanização. A este, em nome da Câmara, entregou um lindo jarrão das Fábricas do Outeiro, de Agueda, com as armas do Município e esta legenda: *A Câmara de Agueda agradecida*. Ao mesmo tempo, pôs em destaque a sua relevante acção na obra que acabava de ser inaugurada e em todas as outras do concelho.

O sr. Coronel Dias Leite, encerrando a sessão, referiu-se às actividades da Câmara de Agueda e disse quanta satisfação sentia pelo facto de lhe ter dado um presidente que está a realizar uma obra de notabilíssimo alcance. Acrescentou ainda que transmitiria ao Governo, gostosamente, as palavras de louvor e gratidão ali proferidas.

Copo de água

Em casa do sr. Angelo Reis foi, em seguida, servido um copo de água a todas as autoridades e entidades oficiais, oferta do povo da freguesia.

Usaram da palavra, aos brindes, os srs. Padre Henriques Monteiro, Dr. Fausto de Oliveira, Eng. Cunha Amaral e Coronel Dias Leite.

— O nosso jornal esteve presente, em todas as cerimónias acima referidas, na pessoa do seu Director, por gentilíssimo convite do sr. Governador Civil, a quem nos cumpre reconhecidamente agradecer a honrosa deferência.